

108 - Chamada Final

Letra: James Milton Black (1856-1938)
Trad.: Alberto Lafayette Dunstan (1869-1937)
Música: James Milton Black (1856-1938)

$\text{♩} = 100$ $A\flat$ $D\flat$ $A\flat$

1. Quan - do Cris - to sua trom - be - ta Lá do céu man - dar to - car, Quan - doo
2. Nes - se tão glo - rio - so di - a, Quan - doo cren - te res - sur - gir E da
3. Li - da - rei, en - tão, pra Cris - to Té o di - a ter - mi - nar; Fa - la -

$E\flat$ $A\flat$

di - a mui glo - rio - so lá rom - per, Eaos re - mi - dos des - ta Ter - ra Meu Je -
gló - ria de Je - sus par - ti - ci - par, Quan - doos cren - tes res - sur - gi - dos O sau -
- rei do seu a - mor por nós a - qui; Quan - do, pois, fin - dar a vi - da Eo la -

$D\flat$ $A\flat$ $A\flat/E\flat$ $E\flat7$

- sus sein - cor - po - rar, E fi - zer - se, en - tão, cha - ma - da, láes - ta -
- da - rem no por - vir, E fi - zer - se, en - tão, cha - ma - da, láes - ta -
- bor a - qui ces - sar, E fi - zer - se, en - tão, cha - ma - da, láes - ta -

$A\flat$ $A\flat$ $E\flat7$

- rei. Quan - do se _____ fi - zer cha - ma - da, Quan - do se _____ fi - zer cha -
- rei.
- rei.

$A\flat$ $D\flat$ $A\flat/E\flat$ $E\flat7$ $A\flat$

- ma - da, Quan - do se _____ fi - zer cha - ma - da, Quan - do se fi - zer cha - ma - da Láes - ta - rei!

1. Quando Cristo sua trombeta
Lá do céu mandar tocar,
Quando o dia mui glorioso lá romper,
E aos remidos desta Terra
Meu Jesus se incorporar,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

(Estribilho)
Quando se fizer chamada,
Quando se fizer chamada,
Quando se fizer chamada,
Quando se fizer chamada lá estarei!

2. Nesse tão glorioso dia,
Quando o crente ressurgir
E da glória de Jesus participar,
Quando os crentes ressurgidos
O saudarem no porvir,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

3. Lidarei, então, pra Cristo
Té o dia terminar;
Falarei do seu amor por nós aqui;
Quando, pois, findar a vida
E o labor aqui cessar,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

108 - Chamada Final

Letra: James Milton Black (1856-1938)
Trad.: Alberto Lafayette Dunstan (1869-1937)
Música: James Milton Black (1856-1938)

$\text{♩} = 100$ E A E

1. Quan - do Cris - to sua trom - be - ta Lá do céu man - dar to - car, Quan - doo
2. Nes - se tão glo - rio - so di - a, Quan - doo cren - te res - sur - gir E da
3. Li - da - rei, en - tão, pra Cris - to Té o di - a ter - mi - nar; Fa - la -

B E

di - a mui glo - rio - so lá rom - per, Eaos re - mi - dos des - ta Ter - ra Meu Je -
gló - ria de Je - sus par - ti - ci - par, Quan - doos cren - tes res - sur - gi - dos O sau -
- rei do seu a - mor por nós a - qui; Quan - do, pois, fin - dar a vi - da Eo la -

A E E/B B7

- sus sein - cor - po - rar, E fi - - zer - se, en - tão, cha - ma - - da, láes - ta -
- da - - rem no por - vir, E fi - - zer - se, en - tão, cha - ma - - da, láes - ta -
- bor a - qui ces - sar, E fi - - zer - se, en - tão, cha - ma - - da, láes - ta -

E E B7

- rei. Quan - do se _____ fi - zer cha - ma - - da, Quan - do se _____ fi - zer cha -
- rei.
- rei.

E A E/B B7 E

- ma - da, Quan - do se _____ fi - zer cha - ma - da, Quan - do se fi - zer cha - ma - da Láes - ta - rei!

1. Quando Cristo sua trombeta
Lá do céu mandar tocar,
Quando o dia mui glorioso lá romper,
E aos remidos desta Terra
Meu Jesus se incorporar,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

(Estribilho)
Quando se fizer chamada,
Quando se fizer chamada,
Quando se fizer chamada,
Quando se fizer chamada lá estarei!

2. Nesse tão glorioso dia,
Quando o crente ressurgir
E da glória de Jesus participar,
Quando os crentes ressurgidos
O saudarem no porvir,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

3. Lidarei, então, pra Cristo
Té o dia terminar;
Falarei do seu amor por nós aqui;
Quando, pois, findar a vida
E o labor aqui cessar,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

108 - Chamada Final

Letra: James Milton Black (1856-1938)
Trad.: Alberto Lafayette Dunstan (1869-1937)
Música: James Milton Black (1856-1938)

$\text{♩} = 100$ F# B F#

1. Quan - do Cris - to sua trom - be - ta Lá do céu man - dar to - car, Quan - doo
2. Nes - se tão glo - rio - so di - a, Quan - doo cren - te res - sur - gir E da
3. Li - da - rei, en - tão, pra Cris - to Té o di - a ter - mi - nar; Fa - la -

C# F#

di - a mui glo - rio - so lá rom - per, Eaos re - mi - dos des - ta Ter - ra Meu Je -
gló - ria de Je - sus par - ti - ci - par, Quan - doos cren - tes res - sur - gi - dos O sau -
- rei do seu a - mor por nós a - qui; Quan - do, pois, fin - dar a vi - da Eo la -

B F# F#/C# C#7

- sus sein - cor - po - rar, E fi - zer - se, en - tão, cha - ma - da, láes - ta -
- da - rem no por - vir, E fi - zer - se, en - tão, cha - ma - da, láes - ta -
- bor a - qui ces - sar, E fi - zer - se, en - tão, cha - ma - da, láes - ta -

F# F# C#7

- rei. Quan - do se _____ fi - zer cha - ma - da, Quan - do se _____ fi - zer cha -
- rei.
- rei.

F#

- ma - - - da, Quan - do se _____ fi - zer cha -

B F#/C# C#7 F#

- ma - - da, Quan - do se fi - zer cha - ma - da Láes - ta - rei!

1. Quando Cristo sua trombeta
Lá do céu mandar tocar,
Quando o dia mui glorioso lá romper,
E aos remidos desta Terra
Meu Jesus se incorporar,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

2. Nesse tão glorioso dia,
Quando o crente ressurgir
E da glória de Jesus participar,
Quando os crentes ressurgidos
O saudarem no porvir,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

(Estribilho)
Quando se fizer chamada,
Quando se fizer chamada,
Quando se fizer chamada,
Quando se fizer chamada lá estarei!

3. Lidarei, então, pra Cristo
Té o dia terminar;
Falarei do seu amor por nós aqui;
Quando, pois, findar a vida
E o labor aqui cessar,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

108 - Chamada Final

Letra: James Milton Black (1856-1938)
Trad.: Alberto Lafayette Dunstan (1869-1937)
Música: James Milton Black (1856-1938)

$\text{♩} = 100$ E A E



1. Quan - do Cris - to sua trom - be - ta Lá do céu man - dar to - car, Quan - doo
2. Nes - se tão glo - rio - so di - a, Quan - doo cren - te res - sur - gir E da
3. Li - da - rei, en - tão, pra Cris - to Té o di - a ter - mi - nar; Fa - la -

B E



di - a mui glo - rio - so lá rom - per, Eaos re - mi - dos des - ta Ter - ra Meu Je -
gló - ria de Je - sus par - ti - ci - par, Quan - doos cren - tes res - sur - gi - dos O sau -
- rei do seu a - mor por nós a - qui; Quan - do, pois, fin - dar a vi - da Eo la -

A E E/B B7



- sus sein - cor - po - rar, E fi - zer - se, en - tão, cha - ma - da, láes - ta -
- da - rem no por - vir, E fi - zer - se, en - tão, cha - ma - da, láes - ta -
- bor a - qui ces - sar, E fi - zer - se, en - tão, cha - ma - da, láes - ta -

E E B7



- rei. Quan - do se _____ fi - zer cha - ma - da, Quan - do se _____ fi - zer cha -
- rei.
- rei.

E



- ma - - - da, Quan - do se _____ fi - zer cha -

A E/B B7 E



- ma - - - da, Quan - do se fi - zer cha - ma - da Láes - ta - rei!

1. Quando Cristo sua trombeta
Lá do céu mandar tocar,
Quando o dia mui glorioso lá romper,
E aos remidos desta Terra
Meu Jesus se incorporar,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

2. Nesse tão glorioso dia,
Quando o crente ressurgir
E da glória de Jesus participar,
Quando os crentes ressurgidos
O saudarem no porvir,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.

(Estribilho)
Quando se fizer chamada,
Quando se fizer chamada,
Quando se fizer chamada,
Quando se fizer chamada lá estarei!

3. Lidarei, então, pra Cristo
Té o dia terminar;
Falarei do seu amor por nós aqui;
Quando, pois, findar a vida
E o labor aqui cessar,
E fizer-se, então, chamada, lá estarei.